

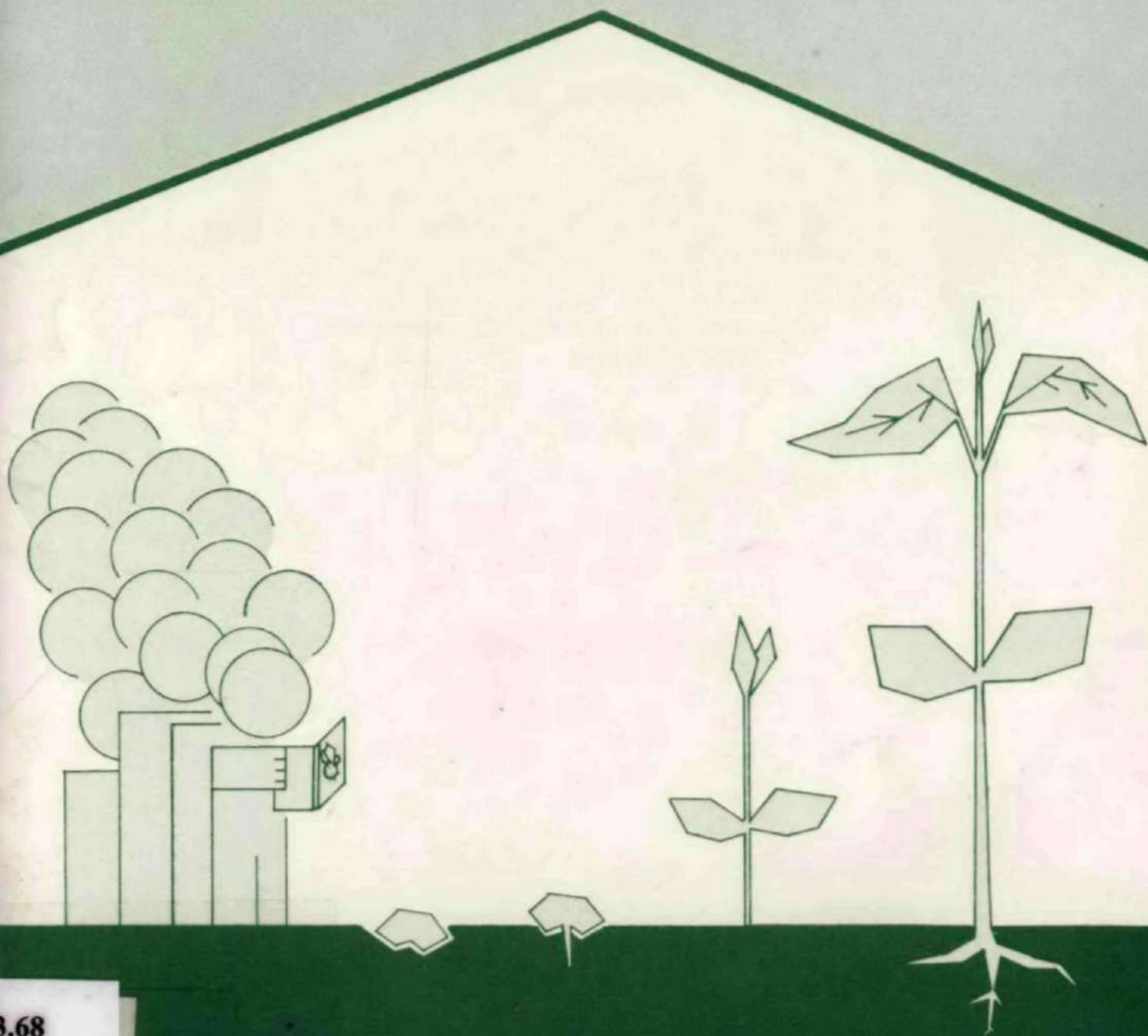
CIBEC/IIEP

MEC/SESC/CEAG
ÃO DOS ESTADOS AMERICANOS - OEA



B0010936

DIRETRIZES DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO



3.68
4e

PLA DE 1º. GRAU - DE 5º. A 8º. SÉRIES
PRÉ-QUALIFICAÇÃO EM AGROPECUÁRIA

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO DE SEGUNDO GRAU
COORDENADORIA DE ENSINO AGRÍCOLA

ESCOLA DE 1º GRAU DE 5ª A 8ª SÉRIES
COM PRÉ-QUALIFICAÇÃO EM AGROPECUÁRIA

DIRETRIZES DE ORGANIZAÇÃO
E FUNCIONAMENTO

BRASÍLIA-DF

APOIO — Organização dos Estados Americanos/OEA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
JOSÉ SARNEY

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
CARLOS SANT'ANNA

SECRETÁRIO-GERAL
UBIRAJARA DE BRITO

SECRETÁRIO DE ENSINO DE SEGUNDO GRAU
JOÃO AZEVEDO

SUBSECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA
MAURICIO DE PINHO GAMA

COORDENADOR DE ENSINO AGRÍCOLA
JAIRO TAVARES DE OLIVEIRA

- E74e Escola de 1º grau de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária: diretrizes de organização e funcionamento / Ministério da Educação, Coordenadoria de Ensino Agrícola. - Brasília: A Coordenadoria, 1989.
50p.
ISBN: 85-29S-0011-8
1. Ensino agrícola. 2. Ensino de quinta a oitava séries. 3. Agropecuária. I. Brasil. Ministério da Educação. Coordenadoria de Ensino Agrícola.

CDU 373.6

ELABORAÇÃO

- Aristeia Silveira Silva
- Elizabeth Borges de Oliveira
- Francisco Cláudio Martins
- José Salvador das Neves
- Luiz Fernando Costa Campis
- Luzia Costa de Sousa
- Maria Inés L. Ottolini de Oliveira
- Mário Ferreira de Araújo
- Maryberg Luna Paes Pereira
- Mirna Saad Vieira
- Sérgio Vilanova Linhares

COLABORAÇÃO

- Representantes das escolas de 1º grau, de 5ª a 8ª séries, dos municípios de: Grajaú-MA, Pinheiro-MA, Turiaçu-MA, Alcântara-MA, Cocal-PI, Bom Jesus-PI, Oeiras-PI, Sobral-CE, Tauá-CE, Quixeramobim-CE, Picuí-PB, Cuité-PB, Salgueiro-PE, Belém de São Francisco-PE, Araripina-PE, Junqueiro-AL, Estância-SE, Poço Verde-SE, Conceição do Coité-BA, Entre Rios-BA, Campina Verde-MG, Cataguases-MG, Serra dos Aimorés-MG, Três Pontas-MG, Anápolis-GO, Arraias-GO, Formosa-GO, Jussara-GO, Uruaçu-GO, Alta Floresta-MT, Barra do Garças-MT, Várzea Grande-MT, Alto Garças-MT, Rondonópolis-MT, São José do Rio Claro-MT, São Gabriel do Oeste-MS, Amambai-MS, Cassilândia-MS, Ivinhema-MS, Colina-SP, Itápolis-SP, Toledo-PR, São Miguel do Oeste-SC, Abelardo Luz-SC, Campo Erê-SC, Ibirubá-RS, Serafina Corrêa-RS, Iraí-RS, Nova Petrópolis-RS, Júlio de Castilho-RS.
- Técnicos da Secretaria de Ensino Básico: Cira de Mattos Brito Pinto, Evaristo Linhares Lima, Ivete Maria Barbosa Madeira, Maria Cleusa de Almeida.
- Técnicos da Secretaria de Ensino de 2º Grau: Antônio Barbosa Cabral, Antônio Xavier de Campos, Dita Paula Snel de Oliveira, Evaldo Nunes Espinola, Heliane Moraes Nascimento, Luciano E Steves Pe-lúzio, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Maria de Nazaré Vilela Dantas, Mário Aparecido Moreira.

DESENHO DE PLANTAS

- Sílvio Francisco dos Santos
- Sérgio Antônio Morgado

CAPA

- Olga Diniz de C. Botelho

APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado com o objetivo de oferecer subsídios para implantação de escolas de 1º grau, de 5ª a 8ª séries, com pré-qualificação em agropecuária, orientando a sua organização e o seu funcionamento.

Antes de ser um documento que apresente um "modelo de escola", as idéias e as proposições nele contidas objetivam auxiliar, de forma preliminar, administradores e educadores na sua tarefa de preparar e realizar as atividades escolares, de modo que, paulatinamente, possamos, juntos, colher os resultados positivos das escolas de 1º grau, previstas no Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico.

Brasília, dezembro de 1989

João Azevedo
SECRETÁRIO DE ENSINO DE 2º GRAU

SUMÁRIO

Apresentação

1 - INTRODUÇÃO	9
2 - FINALIDADES E OBJETIVOS	9
3 - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO:	
3.1 — Estrutura Organizacional	10
3.2 — Organização Curricular	11
3.3 — Parâmetros para funcionamento da escola	12
3.4 - Distribuição das turmas no Núcleo Comum e na Parte Diversificada	12
3.5 - Distribuição das disciplinas do Núcleo Comum por série	12
3.6 — Distribuição das disciplinas da Parte Diversificada por série	13
3.7 — Parâmetros para dimensionamento de projetos agrícolas e zootécnicos	16
3.8 — Distribuição das disciplinas da Parte Diversificada, por série, nas Unidades de Práticas Educativas e Salas de Aula	17
3.9 - Atividades Complementares	17
4 - RECURSOS HUMANOS	
4.1 — Docentes	17
4.2 — Pessoal Administrativo e de Apoio	21
5 - RECURSOS FÍSICOS	
5.1 - Área	22
5.2 - Estrutura Física	
5.2.1 - Conjunto administrativo pedagógico	22
5.2.2 - Instalações agropecuárias	23
5.2.3 - Outros Prédios	23
5.3 — Equipamentos, Mobiliários e Materiais	
5.3.1 - Conjunto administrativo pedagógico	23
5.3.2 — Instalações agropecuárias	25
5.4 — Semoventes	27
5.5 — Fábrica de ração	27
Bibliografia	29

Anexo

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, criado em fevereiro de 1986, prevê, dentre outras ações, a implantação de escolas de 1º grau, de 5ª a 8ª séries, com pré-qualificação em agropecuária nas áreas rurais onde verifica-se um grande déficit de escolas.

Na fase de implantação do Programa, foi prevista a construção de 73 (setenta e três) unidades educacionais com recursos financeiros do Ministério da Educação.

Neste sentido, a Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG vem realizando ações junto às prefeituras municipais, com vistas a viabilizar a implantação e o funcionamento das escolas de 1º grau, do ponto de vista administrativo e técnico-pedagógico.

Este documento, portanto, procura oferecer subsídios quanto à estrutura, ao currículo e aos recursos físicos, compreendendo: equipamentos, mobiliários, salas-ambiente, laboratórios, instalações agropecuárias, alojamentos, bem como quanto aos recursos humanos, representados pelos professores e pelo pessoal de apoio e administrativo necessários a essa escola.

A proposta expressa neste documento baseia-se nas experiências das Escolas Agrotécnicas Federais de 2º grau, do Ministério da Educação e de outras de 1º grau, de 5ª a 8ª séries, que têm um ensino voltado para a agropecuária.

Na concepção e na implantação dessa escola devem ser considerados, por todos os educadores envolvidos no processo educacional, alguns pressupostos, destacados a seguir:

- a escola não tem, por si só, condições de alterar a situação do homem no campo, mas pode contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida e incrementar os níveis de escolarização da população no meio rural;
- essa escola apresenta-se como uma alternativa educacional para o meio rural; portanto, não se pode desconhecer as questões da terra, os modos específicos de sua ocupação e as relações que aí se estabelecem; a clientela vem de famílias de médios e pequenos proprietários, posseiros, meeiros, trabalhadores rurais, dentre outros;
- essa escola deverá promover ações relativas à preservação do meio ambiente e outras que contribuam para o desenvolvimento da educação ambiental;
- a escola tem um caráter universal e comum; entretanto, as diferenças regionais deverão ser resguardadas;
- um dos objetivos dessa escola é a preparação para o trabalho. Assim, é fundamental que o trabalho seja focado a partir da sua dimensão social, ou seja das relações que se estabelecem no processo de produção, para que o aluno possa compreender este contexto e nele integrar-se.

Finalmente, entende-se que à medida que forem considerados esses pressupostos estar-se-á viabilizando a formação do cidadão, preconizada na legislação educacional do País.

2. FINALIDADES E OBJETIVOS

A educação encontra seu sentido social quando assume o compromisso com a promoção do homem e, assim, seus objetivos mais amplos voltam-se para o atendimento das necessidades humanas básicas, a saber:

- subsistência — é necessário, num primeiro momento, que a educação propicie ao homem a oportunidade de saber ler, escrever, contar, bem como ter o domínio de tecnologias que o tornem apto a intervir, de forma crítica e criativa, no mundo do trabalho;

- libertação — a educação deve propiciar ao aluno o conhecimento concreto da situação em que vive, tornando-o capaz de intervir e engajar-se na realidade sócio-econômica, tomando decisões, e assumindo pessoalmente as suas responsabilidades;
- comunicação — o homem só é capaz de intervir conscientemente na realidade e realizar um trabalho solidário e coletivo se dominar os instrumentos da comunicação;
- transformação - a educação é, ao mesmo tempo, reprodução e transformação; portanto, o educando deve ser conscientizado de que sua intervenção na realidade se dá nestes dois contextos, enfatizando, no entanto, a ação transformadora.

A educação desenvolvida nas escolas de 1º grau deve basear-se nos princípios estabelecidos na legislação educacional vigente.

Coerente com esses princípios, as escolas deverão ter como objetivos:

- propiciar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho e exercício consciente da cidadania;
- ministrar o ensino de 1º grau, de 5ª a 8ª séries, na sua forma regular, com pré-qualificação para o trabalho na área de agropecuária;
- implantar projetos agropecuários que sirvam como material didático, a fim de proporcionar ao educando condições de vivenciar as diversas etapas do processo de produção, desde o planejamento à comercialização;
- oportunizar o desenvolvimento de atividades curriculares que visem a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis;
- estimular a participação da comunidade na administração da escola, através de associações e/ou conselhos;
- participar de programas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- apoiar ações que visem a qualificação, o aperfeiçoamento e a atualização de recursos humanos, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela escola.

3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

3.1 — Estrutura Organizacional

A escola será mantida e administrada pelos poderes públicos. Deve ter a participação ativa da comunidade, desde à elaboração de seu regimento até a elaboração de planos, programas e projetos, sugerindo-se para isso a criação de associações comunitárias e conselhos que venham apoiar o desenvolvimento das atividades escolares.

A estrutura organizacional proposta para a escola é a seguinte:

- Direção
- Serviço de Secretaria Escolar
- Serviço de Supervisão Pedagógica
- Serviço de Orientação Educacional
- Setor de Práticas Educativas
- Serviço de Apoio Administrativo

A Direção da escola será constituída por Diretor e Vice-Diretor. O processo de indicação, nomeação e mandato do diretor deve ficar estabelecido no regimento interno da escola. O diretor será o responsável pela administração da escola.

O Serviço de Secretaria Escolar será encarregado da escrituração e arquivamento dos registros escolares e será dirigido por um funcionário, devidamente qualificado e nomeado para esse fim.

O Serviço de Supervisão Pedagógica será dirigido por Supervisor Pedagógico e terá como função básica a coordenação do processo pedagógico da escola.

O Serviço de Orientação Educacional será dirigido por Orientador Educacional e terá como função básica o processo de orientação ao aluno.

O Setor de Práticas Educativas será dirigido por professor, escolhido entre os professores da parte diversificada do currículo, e terá a incumbência de coordenar os projetos desenvolvidos pela escola, bem como a participação dos alunos e professores nas atividades práticas, em articulação com a Supervisão Pedagógica.

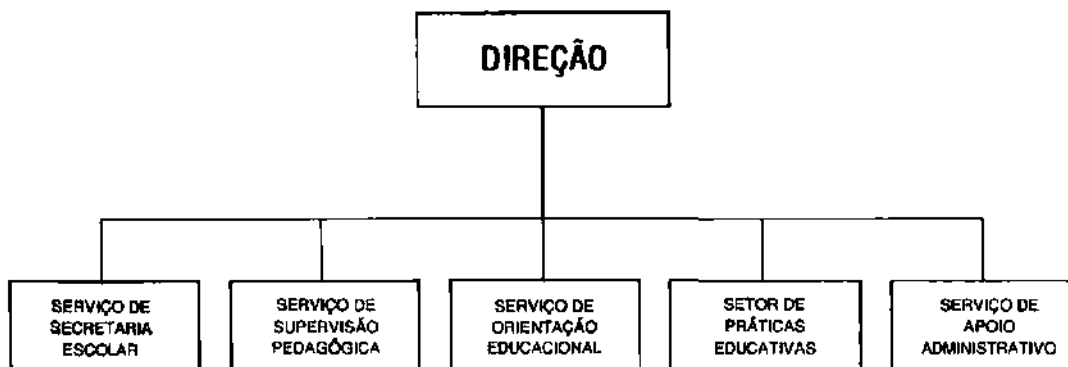
O Serviço de Apoio Administrativo será dirigido por técnico e terá como função principal coordenar as atividades relativas a material, patrimônio e serviços gerais.

Os Serviços e o Setor deverão ter suas competências especificadas no regimento interno da escola.

Poderão, também, ser criados órgãos colegiados, tais como: Conselho Comunitário, Conselho de Professores, de Alunos, de Classe e outros julgados necessários para o melhor desempenho da instituição.

A escola deverá estar integrada à rede municipal de ensino e articular-se com os sistemas estadual e federal.

ORGANOGRAMA



3.2 - Organização Curricular

A proposta pedagógica dessa escola baseia-se nos princípios do sistema escola-fazenda, desenvolvido pelas Escolas Agrotécnicas Federais, vinculadas à SESG.

Essa metodologia busca conciliar educação, trabalho e produção, possibilitando ao aluno desenvolver habilidades e adquirir experiências indispensáveis à fixação dos conhecimentos ministrados nas aulas teórico-práticas.

A escola de 1º grau, de 5ª a 8ª séries, deve assumir o compromisso de formar o cidadão com competência para, a partir da leitura e interpretação crítica da realidade, atuar conscientemente na sua transformação.

A escola deve buscar alcançar esse objetivo através do seu currículo pleno, que é composto de matérias do Núcleo Comum e da Parte Diversificada, bem como de atividades que contribuam para a formação integral do educando.

O Núcleo Comum deve possibilitar ao aluno comunicar-se e expressar-se, conhecer o meio físico, sua história e desenvolver o pensamento científico. Oportuniza, ainda, ao aluno, a aquisição de conhecimentos e de habilidades para atuar junto à sua comunidade, fornecendo-lhe as bases para integrar-se aos diversos estágios de desenvolvimento da agropecuária e aos diferentes ecossistemas encontrados na região e no País.

A Parte Diversificada destina-se à preparação para o trabalho e será desenvolvida, fundamentalmente, nas unidades de práticas educativas.

Os conteúdos curriculares, por sua vez, não são quaisquer conteúdos mas, sim, derivados da história do homem e serão transmitidos com seu real significado, deixando-se claro o porquê e o para quê de cada conteúdo específico.

As metodologias de ensino encontram seu significado maior ao serem utilizadas como um dos meios do professor interagir com os alunos e quando estiverem relacionadas dialeticamente com os fins e os conteúdos da educação.

A avaliação visa a acompanhar o nível de desempenho do aluno e os possíveis desvios no processo ensino-aprendizagem. Assim entendida, a avaliação é um processo contínuo, cumulativo e que abrange o aluno em seu aspecto global.

A escola deverá planejar as atividades, anualmente, definindo seu projeto educativo de forma a orientar o corpo discente, docente e administrativo, conferindo unidade ao trabalho, através das seguintes ações:

- estabelecimento dos objetivos a alcançar;
- sondagem inicial para conhecimento das reais condições dos alunos;
- elaboração do calendário escolar;
- planejamento integrado das disciplinas (planos de curso e de aula);
- estabelecimento dos critérios de avaliação e recuperação do rendimento escolar;
- organização e distribuição das turmas;
- elaboração do horário de aulas;
- planejamento de atividades complementares;
- sondagem vocacional;
- conhecimento e estudo do regimento da escola por todos que dela participam;
- realização de reuniões pedagógicas para estudos, acompanhamento das atividades e avaliação dos trabalhos;
- criação de instrumentos e de mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades da escola;
- elaboração de relatório anual e avaliação das atividades desenvolvidas.

3.3 — Parâmetros para funcionamento da escola

A escola funcionará em tempo integral, com base nos seguintes parâmetros:

- 2 (duas) turmas de 30 (trinta) alunos, por série, perfazendo um total de 240 alunos nas 4 (quatro) séries, sem considerar evasões e transferências;
- regime de semi-internato, com 8 horas de trabalho diário e, em casos especiais, regime de internato;
- grade curricular com a distribuição quantitativa das matérias e disciplinas do Núcleo Comum e da Parte Diversificada e respectivas cargas horárias semanal e anual, por série, perfazendo um total geral de 4.536 horas/aula, sendo 2.880 destinadas ao Núcleo Comum e 1.656 à Parte Diversificada, conforme Tabela I exposta à página 13;
- 3 (três) Unidades de Práticas Educativas nas áreas de Agricultura, de Zootecnia e de Indústrias Rurais, que funcionam como ambientes de ensino em que os educandos adquirem conhecimentos teórico-práticos e desenvolvem atividades relacionadas com os conteúdos das disciplinas da Parte Diversificada.

Na Unidade de Práticas Educativas de Agricultura deverão ser desenvolvidos projetos de horticultura, de culturas anuais regionais, de culturas semiperenes e de culturas perenes, que serão definidos segundo a realidade rural da região.

Na Unidade de Práticas Educativas de Zootecnia deverão ser desenvolvidos projetos de animais de pequeno, de médio e de grande portes, definidos em função da realidade regional.

Na Unidade de Práticas Educativas de Indústrias Rurais deverão ser desenvolvidos projetos de industrialização e de conservação de produtos de origem animal e vegetal; projetos nas áreas de carpintaria, marcenaria, serralheria, cerâmica, selaria, artesanato, dentre outros.

Cada Unidade de Práticas Educativas constitui unidade didática completa, incluindo uma sala-ambiente onde serão ministrados os conteúdos teóricos das disciplinas de práticas agrícolas, zootécnicas e industriais.

3.4 — Distribuição das turmas no Núcleo Comum e na Parte Diversificada

A escola terá 8 (oito) turmas, 2 (duas) para cada série. Destas, 4 (quatro) turmas uma de cada série, serão distribuídas nas unidades de práticas educativas, enquanto que as outras 4 (quatro) permanecerão em salas de aula, num mesmo turno. No turno subsequente, haverá um revezamento, conforme demonstra Quadro I, exposto à página 14.

3.5 — Distribuição das disciplinas do Núcleo Comum, por série

As disciplinas do Núcleo Comum serão desenvolvidas em salas de aula, devendo obedecer a um horário semanal, em atendimento à grade curricular, conforme sugestão apresentada no Quadro II, exposto à página 15.

TABELA I - GRADE CURRICULAR PARA AS ESCOLAS DE 1º GRAU DE 5ª A 8ª SÉRIES com PRÉ-QUALIFICAÇÃO EM AGROPECUARIA

MATÉRIAS		DISCIPLINAS/ATIVIDADES	5ª	6ª	7ª	8ª	TOTAL ANUAL DE AULAS
J NÚCLEO COMUM	PORTUGUÊS	LINGUA PORTUGUESA	5	5	4	4	648
	ESTUDOS SOCIAIS	GEOGRAFIA	2	2	2	2	288
		HISTÓRIA	2	2	2	2	288
		OSPB			1	1	72
	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	2	2	2	3	324
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	4	4	4	4	576	
ARTIGO 7º/5692/71		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	288
		EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	1	1	1	144
		EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA			1		36
		PROGRAMAS DE SAÚDE	1	1			72
		ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1	144
SUBTOTAL			20	20	20	20	2.880
PARTE DIVERSIFICADA		PRÁTICAS AGRÍCOLAS	5	5	5	5	720
		PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS	5	5	5	5	720
		PRÁTICAS INDUSTRIAIS		2	2		144
		PRÁTICAS COMERCIAIS				2	72
SUBTOTAL			10	12	12	12	1.656
TOTAL GERAL			30	32	32	32	4.536

OBS.: A carga horária total foi calculada considerando-se 36 semanas de aulas/ano, para atender à exigência mínima de 180 dias letivos, sem considerar o período destinado às recuperações, avaliações e festividades.

A nomenclatura e a inclusão de Práticas Integradas do Lar e a alteração da carga horária das disciplinas ficarão a critério da escola, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação.

3.6 — Distribuição das disciplinas da Parte Diversificada, por série

As disciplinas da Parte Diversificada, a serem desenvolvidas em salas-ambiente e nas unidades de práticas educativas, devem obedecer a um horário e a um revezamento semanal, em atendimento à grade curricular, conforme sugestão apresentada no Quadro III, exposto à página 16.

Para elaboração do referido quadro, foram estabelecidos os seguintes critérios:

- as turmas deverão se revezar, semanalmente, em práticas agrícolas e em práticas zootécnicas;
- as práticas de indústrias rurais serão ministradas nas 6ª e 7ª séries, após as práticas agrícolas ou zootécnicas, obedecendo-se à carga horária semanal, definida na grade curricular;
- as práticas comerciais serão ministradas na 8ª série, após as práticas agrícolas ou zootécnicas, levando-se em consideração a carga horária semanal, estabelecida na grade curricular.

QUADRO I - DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS NO NÚCLEO COMUM E NA PARTE DIVERSIFICADA

SÉRIES	TURMAS	TURNOS	
		MANHÃ	TARDE
5 ^a	A	PARTE DIVERSIFICADA	NÚCLEO COMUM
	B	NÚCLEO COMUM	PARTE DIVERSIFICADA
6 ^a	A	PARTE DIVERSIFICADA	NÚCLEO COMUM
	B	NÚCLEO COMUM	PARTE DIVERSIFICADA
7 ^a	A	PARTE DIVERSIFICADA	NÚCLEO COMUM
	B	NÚCLEO COMUM	PARTE DIVERSIFICADA
8 ^a	A	PARTE DIVERSIFICADA	NÚCLEO COMUM
	B	NÚCLEO COMUM	PARTE DIVERSIFICADA

OBS.: A Escola poderá fazer o revezamento de turnos para as turmas durante o ano.

Em relação às disciplinas da Parte Diversificada, também são necessárias algumas considerações:

- os conteúdos das disciplinas da Parte Diversificada devem ser elaborados procurando-se a integração com os conteúdos programáticos das disciplinas do Núcleo Comum;
- os conteúdos programáticos destas disciplinas devem adequar-se às condições dos alunos, às peculiaridades regionais em relação ao desenvolvimento de culturas, criações e indústrias rurais;
- os conteúdos programáticos destas disciplinas devem ser desenvolvidos através de aulas teórico-práticas e atividades realizadas nas unidades de práticas educativas;
- os conteúdos programáticos e as atividades de Práticas Agrícolas devem ser desenvolvidos na Unidade de Práticas Educativas de Agricultura, como está exemplificado a seguir:
 - nas 5^a e 6^a séries serão desenvolvidos os conteúdos programáticos e as atividades de horticultura;
 - na 7^a série serão desenvolvidos os conteúdos programáticos e as atividades de culturas anuais regionais e culturas semiperenes;
 - na 8^a série serão desenvolvidos os conteúdos programáticos e as atividades de culturas perenes;
- os conteúdos programáticos e as atividades de Práticas Zootécnicas devem ser desenvolvidos na Unidade de Práticas Educativas de Zootecnia, como está exemplificado a seguir:
 - nas 5^a e 6^a séries serão desenvolvidos os conteúdos programáticos e as atividades de animais de pequeno porte;
 - nas 7^a e 8^a séries serão desenvolvidos os conteúdos programáticos e as atividades de animais de médio porte e animais de grande porte, respectivamente;
- os conteúdos programáticos e as atividades da disciplina Práticas Industriais serão desenvolvidos na Unidade de Práticas Educativas de Indústrias Rurais, compreendendo o processamento de produtos de origem vegetal e animal e outras atividades industriais, ligadas ao meio rural, que sejam possíveis de realização, pelo aluno,
- os conteúdos programáticos da disciplina Práticas Comerciais serão ministrados na 8^a série, em salas de aula ou locais apropriados, onde serão desenvolvidos os conhecimentos básicos de administração rural, contabilidade, comercialização, operações bancárias, dentre outros.

QUADRO II - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM POR SÉRIE

DIA DA SEMANA	5ª SÉRIE		6ª SÉRIE		7ª SÉRIE		8ª SÉRIE	
	A TARDE	B MANHÃ	A TARDE	B MANHÃ	A TARDE	B MANHÃ	A TARDE	B MANHÃ
2ª	1ª	PORTUGUÊS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	MATEMÁTICA
	2ª	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	HISTÓRIA	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	GEOMETRIA	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS
	3ª	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
	4ª	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA
3ª	1ª	MATEMÁTICA	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS
	2ª	PROGRAMAS DE SAÚDE	PROGRAMAS DE SAÚDE	PROGRAMAS DE SAÚDE	PROGRAMAS DE SAÚDE	PROGRAMAS DE SAÚDE	PROGRAMAS DE SAÚDE	PROGRAMAS DE SAÚDE
	3ª	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
	4ª	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA
4ª	1ª	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
	2ª	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA
	3ª	HISTÓRIA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
	4ª	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	HISTÓRIA	HISTÓRIA
5ª	1ª	MATEMÁTICA	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	GEOMETRIA	GEOMETRIA
	2ª	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	GEOMETRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
	3ª	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA
	4ª	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	GEOMETRIA	GEOMETRIA	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS
6ª	1ª	HISTÓRIA	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
	2ª	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	OSP	OSP	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO
	3ª	ENSINO RELIGIOSO	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	HISTÓRIA	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
	4ª	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS	CIÊNC. FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Obs.: As turmas que têm aulas do Núcleo Comum em um turno, no outro terão aulas da Parte Diversificada. No exemplo deste quadro, as turmas "A" têm aulas do Núcleo Comum no turno da tarde, enquanto que as turmas "B" têm as mesmas aulas no turno da manhã.

QUADRO III - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DA PARTE DIVERSIFICADA POR SÉRIE

SÉRIE	TURMA	SEMANA A	SEMANA B
5?	A (MANHA) B (TARDE)	PRÁTICAS AGRÍCOLAS	PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS
6?	A (MANHÃ) B (TARDE)	PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS PRÁTICAS INDUSTRIAIS	PRÁTICAS AGRICOLAS PRÁTICAS INDUSTRIAIS
7?	A (MANHÃ) B (TARDE)	PRÁTICAS AGRÍCOLAS PRÁTICAS INDUSTRIAIS	PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS PRÁTICAS INDUSTRIAIS
8?	A (MANHÃ) B (TARDE)	PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS PRÁTICAS COMERCIAIS	PRÁTICAS AGRÍCOLAS PRÁTICAS COMERCIAIS

3.7 — Parâmetros para dimensionamento de projetos agrícolas e zootécnicos

No dimensionamento dos projetos agropecuários devem ser considerados os seguintes parâmetros:

- número de alunos da escola, objetivándose que todos executem as práticas necessárias à aprendizagem;
- projetos demonstrativos - a escola deverá desenvolver projetos agropecuários em pequenas dimensões, embora não tendo expressão econômica local, visando a aprendizagem dos alunos;
- previsão de consumo de alimentos no refeitório;
- projetos agrícolas — além da previsão de consumo de alimentos para o refeitório devem ser estimadas, também, as necessidades alimentares dos animais dos projetos zootécnicos;
- área disponível;
- comercialização da produção oriunda dos projetos, visando atender à comunidade e gerar recursos ;
- os projetos agrícolas e zootécnicos poderão ter as seguintes dimensões:
 - projetos de horticultura:
 - olericultura: 1 ha
 - jardinocultura: área destinada ao paisagismo e à arborização da escola
 - projetos de culturas anuais regionais e de culturas semiperenes: 10 ha
 - projetos de culturas perenes: 8 ha
 - projetos de animais de pequeno porte:
 - frango de corte - 900 aves
 - poedeira comercial — 400 aves (300 criadas em gaiola e 100 no chão)
 - outras criações, tais como: cunicultura, piscicultura e apicultura
 - projetos de animais de médio porte:
 - Suinocultura — 6 matrizes
 - outras criações, tais como: caprinocultura e ovinocultura
 - projetos de animais de grande porte:
 - bovinocultura leite - 20 matrizes

outras criações, tais como: bovinocultura corte, bubalinocultura e equideocultura, dentre outras

— pastagens: 10 ha

— capineiras: 3 ha

Nos projetos acima, cujas dimensões não são citadas, deverão ser considerados, em sua extensão, os parâmetros anteriormente descritos.

As plantas arquitetônicas referentes às instalações zootécnicas, apresentadas no Anexo I, correspondem às dimensões dos projetos aqui referidos

Considerando-se a faixa etária da clientela da escola, as atividades manuais que exigem maior esforço físico, relativas aos projetos, deverão ser executadas por profissionais contratados para este fim, assim como a manutenção dos projetos nos finais de semana e durante a semana, quando não houver alunos no setor.

Caso a escola tenha área disponível, poderão ser desenvolvidos projetos de maior extensão, visando a comercialização de produtos; utilizando-se, para tanto, mão-de-obra de terceiros.

3.8 - Distribuição das disciplinas da Parte Diversificada, por série, nas Unidades de Práticas Educativas e Sala de Aula

Os Quadros IV e V, expostos às páginas 18 e 19 mostram a distribuição das disciplinas da Parte Diversificada, por série, nas unidades de práticas educativas e salas de aula.

Na elaboração dos referidos quadros, foram levados em consideração os seguintes aspectos:

- o revezamento das séries nas Unidades de Práticas Educativas de Agricultura e de Zootécnica é semanal. Na Semana I, enquanto 2 (duas) séries, 5^a e 7^a, estão na Unidade de Práticas Educativas de Agricultura, as outras 2 (duas), 6^a e 8^a séries, estarão na Unidade de Práticas Educativas de Zootecnia. Na Semana II, ocorrerá o inverso e, assim, subseqüentemente
- a carga horária das disciplinas de Práticas Agrícolas e de Práticas Zootécnicas, prevista na grade curricular para duas semanas, está concentrada em apenas uma, considerando-se a alternância das turmas nas unidades;
- as disciplinas Práticas Industriais e Práticas Comerciais encontram-se distribuídas, semanalmente, de acordo com a carga horária prevista na grade curricular;
- a carga horária da disciplina de Práticas Industriais, a ser ministrada nas 6^a e 7^a séries, está distribuída alternando-se dias e séries durante a semana.

3.9 — Atividades Complementares

A escola deverá oportunizar aos alunos atividades, tais como: estudo supervisionado, recreação e lazer livres ou dirigidos e outras, de acordo com as suas condições e o interesse dos educandos.

As atividades complementares deverão ser desenvolvidas após as aulas das disciplinas da Parte Diversificada e poderão ser coordenadas por professores que apresentem disponibilidade de horários e habilidades para realizá-las.

4.1 — Docentes

Para atender a esta proposta de funcionamento técnico-pedagógico e à grade curricular, a escola deverá dispor de, no mínimo, 12 (doze) professores, conforme Quadro VI, exposto à página 20, observando-se os seguintes aspectos:

- para o desenvolvimento da disciplina de Práticas Agrícolas, serão necessários 2 (dois) professores, sendo um para 5^a e 6^a séries e outro para 7^a e 8^a séries;
- para o desenvolvimento da disciplina de Práticas Zootécnicas, serão necessários 2 (dois) professores, sendo um para 5^a e 6^a séries e outro para 7^a e 8^a séries;
- as Práticas Industriais e as Práticas Comerciais poderão ser ministradas por professores das disciplinas de Práticas Agrícolas e Zootécnicas.

QUADRO IV - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DA PARTE DIVERSIFICADA POR SÉRIE NAS UNIDADES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS
5ª E 6ª SÉRIES

SÉRIE	TURMA	HORÁRIO	SEMANA I						SEMANA II					
			2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira		
5ª	A (MANHÃ)	1ª	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ
		2ª	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ
	B (TARDE)	3ª	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		4ª	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6ª	A (MANHÃ)	1ª	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA
		2ª	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA
	B (TARDE)	3ª	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	-	-
		4ª	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	-	-

Legenda: UPEA — Unidade de Práticas Educativas de Agricultura
UPEZ — Unidade de Práticas Educativas de Zootecnia
UPEIR — Unidade de Práticas Educativas de Indústrias Rurais

QUADRO V - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DA PARTE DIVERSIFICADA POR SÉRIE NAS UNIDADES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E SALAS DE AULA 7ª E 8ª SÉRIES

SÉRIE	TURMA	HORÁRIO	SEMANA I						SEMANA II						
			2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	7ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira			
7ª	A (MANHÃ)	1º	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ
		2º	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Agrícolas UPEA	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ
	3º	-	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	-	-	-
	4º	-	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	Práticas Industriais UPEIR	-	-	-	-	-	-	-
8ª	A (MANHÃ)	1º	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ
		2º	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ	Práticas Zootécnicas UPEZ
	3º	Práticas Comerciais SA	-	Práticas Comerciais SA	-	-	-	Práticas Comerciais SA	-	-	-	Práticas Comerciais SA	-	-	-
	4º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Legend: UPEA – Unidade de Práticas Educativas de Agricultura
 UPEZ – Unidade de Práticas Educativas de Zootecnia

UPEIR – Unidade de Práticas Educativas de Indústrias Rurais
 SA – Sala de Aula

**QUADRO VI - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR ESCOLA DE 1º GRAU
DE 5ª A 8ª SÉRIES com PRÉ-QUALIFICAÇÃO EM AGROPECUÁRIA
EM FUNÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANAL/DISCIPLINA**

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL		Nº DE PROFESSORES
	POR DISCIPLINA	TOTAL	
Português	36	36	02
Geografia História OSPB Educação Moral e Cívica Educação Artística	16 16 04 02 08	46	02
Ciências Físicas e Biológicas Programas de Saúde	18 04	22	01
Matemática	32	32	02
Educação Física	16	16	01
Práticas Agrícolas Práticas Zootécnicas Práticas Industriais Práticas Comerciais	40 40 08 04	92	04
TOTAL			12

A contratação de docentes e técnicos obedecerá às seguintes etapas:

Para os dois primeiros anos de funcionamento da escola:

— Técnicos de nível superior

Direção da Escola 1
Supervisão Pedagógica 1
Orientação Educacional 1

— Professores

Português 1
Matemática 1
Geografia, História e Educação Artística 1
Educação Física 1
Ciências Físicas e Biológicas e Programas de Saúde. 1
Práticas Agrícolas. 1
Práticas Zootécnicas. 1

A partir do terceiro ano de funcionamento da escola:

— Professores

Português 1
Matemática. 1
Práticas Agrícolas. 1
Práticas Zootécnicas. 1
Geografia, História, OSPB, Educação Moral e Cívica. 1

A contratação de professores deverá obedecer à Lei 5.692/71, que exige como formação mínima para o exercício do magistério de 1º Grau (5ª a 8ª séries):

Para o Núcleo Comum:

- habilitação específica, obtida em curso superior de graduação, correspondente à licenciatura plena;
- habilitação específica de grau superior, ao nível de graduação, representada por licenciatura de 1º grau, obtida em cursos de curta duração;
- habilitação específica de 2º grau, para lecionar na 5ª e 6ª séries, desde que tenham sido submetidos a estudos adicionais, cujos mínimos de conteúdos e duração são fixados pelos Conselhos de Educação.

Para a Parte Diversificada:

- habilitação específica, obtida em curso superior, correspondente à licenciatura plena em Ciências Agrícolas;
- habilitação de nível superior na área de ciências agrárias com licenciatura obtida em cursos emergenciais;
- habilitação de 2º grau em Agropecuária, com licenciatura específica obtida em cursos emergenciais;
- habilitação de nível superior na área de ciências agrárias sem licenciatura, onde não existir o profissional devidamente habilitado;
- habilitação de 2º grau em Agropecuária sem licenciatura, onde não existir o profissional devidamente habilitado.

4.2 — Pessoal Administrativo e de Apoio

— Pessoal Administrativo	
Auxiliar Administrativo	3
Datilografo	2
— Pessoal de Apoio	
Auxiliar Rural	6
Auxiliar de Agropecuária	2
Cozinheiro	2
Auxiliar de Cozinha	4
Servente de Limpeza	2
Motorista Oficial	1
Vigilante	3

A contratação do pessoal administrativo e de apoio deverá obedecer a critérios estabelecidos pelo órgão mantenedor da escola, observada a legislação vigente. A título de sugestão, estão especificados, a seguir, os requisitos e as atividades típicas dos cargos:

- Auxiliar Administrativo
 - requisitos: 1º grau completo e prática de datilografia;
 - atividades típicas: executar serviços de apoio administrativo, tais como: datilografar, ordenar e arquivar documentos, coletar dados, controlar entrada e saída de documentos e outras tarefas da mesma natureza e nível de dificuldade.
- Datilografo
 - requisitos: 1º grau completo, curso de datilografia ou experiência de 12 (doze) meses;
 - atividades típicas: datilografar cartas, minutas, stencils, transcrever dados estatísticos, elaborar quadros e gráficos e executar outras tarefas da mesma natureza e nível de dificuldade.
- Auxiliar Rural
 - requisitos: sem exigência de escolaridade;
 - atividades típicas: efetuar atividades manuais de plantio e colheita, abrir valas e drenos, construir e reformar cercas, arrastar animais e zelar por eles, cuidar de instalações zootécnicas, dentre outras da mesma natureza.
- Auxiliar de Agropecuária
 - requisitos: 1º grau incompleto, até 4ª série, ou 12 (doze) meses de experiência;
 - atividades típicas: realizar trabalhos inerentes à criação e ao manejo de animais, executar trabalhos de defesa fitossanitária, operar máquinas agrícolas e equipamentos diversos destinados

à produção agropecuária, dar apoio às aulas práticas e executar outras tarefas da mesma natureza e nível de dificuldade.

- Cozinheiro
 - requisitos: 1º grau incompleto, até a 4ª série e experiência mínima de 12 (doze) meses;
 - atividades típicas: preparar refeições, cozinhar alimentos, operar fornos, fogão e demais aparelhos de cozinha, coordenar as atividades da cozinha, dentre outras tarefas da mesma natureza.
- Auxiliar de cozinha
 - requisitos: sem exigência de escolaridade;
 - atividades típicas: auxiliar no preparo das refeições e lanches, manter a ordem e a limpeza da cozinha, coletar e lavar bandejas, talheres e utensílios de cozinha, dentre outras tarefas da mesma natureza.
- Servente de limpeza
 - requisitos: sem exigência de escolaridade;
 - atividades típicas: executar os serviços de limpeza dos prédios, pátios e outras dependências da escola, remover entulhos, dentre outras tarefas da mesma natureza.
- Motorista
 - requisitos: 1º grau completo, conhecimento específico ou experiência mínima de 6 (seis) meses, carteira de habilitação categoria "D";
 - atividades típicas: vistoriar o veículo, testar os freios e o sistema elétrico, dirigir, providenciar a manutenção do veículo, efetuar reparos de emergência no veículo, dentre outras.
- Vigilante
 - requisitos: 1º grau completo, conhecimento específico ou experiência de 12 (doze) meses;
 - atividades típicas: percorrer a área sob sua responsabilidade, atentando para eventuais anormalidades, vigiar a entrada e saída de pessoas ou bens da escola, tomar medidas necessárias para evitar danos, redigir ocorrências, dentre outras tarefas da mesma natureza.

5. RECURSOS FÍSICOS

5.1 - Área

A escola deverá ser localizada em área que apresente as seguintes características:

- estar situada na zona rural;
- ter fácil acesso;
- ter aproximadamente 50 ha;
- possuir mananciais hídricos que atendam às necessidades da escola e às atividades agrícolas e zootécnicas;
- dispor de, no mínimo, 80% de terras agricultáveis;
- possibilidade de ser eletrificada.

5.2 - Estrutura física

O projeto físico da escola compreenderá edificações para atividades administrativas e pedagógicas

5.2.1 — Conjunto Administrativo-Pedagógico

- administração:
 - secretaria escolar
 - sala para serviços de pessoal, orçamentário e financeiro
 - sala de supervisão pedagógica
 - sala de orientação educacional
 - sala de professores
 - sala do diretor
 - sanitários masculino e feminino
 - sala para serviços gerais (patrimônio e almoxarifado)

- laboratório de ciências físicas e biológicas e biblioteca
- salas de aula (5)
- refeitório/cozinha
- vestiários
 - vestiário/sanitário masculino
 - vestiário/sanitário feminino
 - sala de primeiros socorros
- pátio coberto

5.2.2- Instalações agropecuárias

- animais de pequeno porte
 - três aviários para frango de corte (sendo dois com depósito)
 - um aviário para poedeira comercial em gaiola
 - um aviário para poedeira comercial em cama
- animais de médio porte
 - pocilga
 - outros
- animais de grande porte
 - estabulo e bezerreiro
 - outros
- sala-ambiente com depósito - Unidade de Práticas Educativas de Agricultura
- sala-ambiente com depósito — Unidade de Práticas Educativas de Zootecnia
- abrigo para máquinas e veículos, oficina, ferramentaria, carpintaria, depósito e fábrica de ração
- galpão para indústrias rurais

5.2.3 - Outros prédios:

- residência de funcionário
- instalações esportivas

Está prevista, também, a construção de toda a infra-estrutura elétrica, hidráulica, estradas, cercas e urbanização da escola.

As plantas e demais especificações das dependências, necessárias ao funcionamento da escola, encontram-se no Anexo I.

5.3 — Equipamentos, Mobiliários e Materiais

5.3.1 - Conjunto Administrativo-Pedagógico

- bebedouro tipo pressão, elétrico 3
- Secretaria escolar
 - armário 2
 - arquivo para pasta suspensa 2
 - cadeira 2
 - cadeira para datilógrafo 1
 - máquina de escrever 1
 - mesa para datilografia 1
 - mesa com gaveteiro 1
- Sala para serviços: de pessoal, orçamentário e financeiro
 - armário 1
 - arquivo para pasta suspensa 1
 - cadeira 2
 - cadeira para datilógrafo 1

• calculadora eletrônica1
• máquina de escrever.1
• mesa com gaveteiro.2
• mesa para datilografia1
Sala de Supervisão Pedagógica	
• armário.1
• cadeira2
• mesa com gaveteiro1
• mimeógrafo a tinta1
• projetor de slides1
• retroprojetor.1
Sala de orientação educacional	
• armário.1
• cadeira2
• mesa com gaveteiro1
Sala para professores	
• armário.2
• cadeira15
• mesa para reunião2
Sala do diretor	
• cadeira3
• estante1
• mesa com gaveteiro1
• sofá1
Sala de espera	
• sofá1
Sala para serviços gerais	
• armário1
• arquivo para pasta suspensa1
• balança tipo plataforma, cap. 200 kg1
• cadeira2
• cadeira para datilografo1
• calculadora eletrônica1
• máquina de escrever.1
• mesa com gaveteiro.1
• mesa para datilografia, com gaveteiro.1
Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas	
• balança para laboratório7
• banco ótico.1
• banqueta de madeira30
• cadeira1
• estufa1
• mesa sem gaveteiro.1
• microscópio (aproximadamente 600 vezes).7
• refrigerador pequeno.1
Biblioteca	
• arquivo para fichas1
• cadeira42
• cadeira para datilografo1
• estante10
• estante para guardar utensílios.1
• mapoteca1
• máquina de escrever.1
• mesa com gaveteiro.1
• mesa para datilografia1

• mesa sem gaveteiro11
0 acervo bibliográfico deverá ser definido pelo corpo técnico-pedagógico da escola.	
Salas de aula	
• cadeira5
• carteira escolar.150
• mesa sem gaveteiro5
Refeitório dos alunos	
• balança para mesa cap. 30kg1
• bandeja para refeição, em inox, com 06 divisões250
• botijão de gás tipo cilíndrico de 45kg10
• bules em alumínio, com tampa, cap. aproximada de 5 litros10
• cadeira92
• cafeteira elétrica de aproximadamente 20 litros1
• caldeirão em duralumínio, cap. aproximada de 20 litros1
• caldeirão em duralumínio, cap. aproximada de 40 litros2
• caldeirão em duralumínio, cap. aproximada de 120 litros2
• caneco em aço inox250
• congelador modelo comercial, cap. aproximada de 750 litros1
• espremedor de frutas elétrico modelo industrial1
• filtro de parede, modelo industrial1
• fogão a gás industrial com 8 queimadores duplos e 1 forno1
• jogo de facas para cozinha5
• jogo de talher em aço inox (garfo, faca e colher).250
• jogo de utensílios para cozinha1
• latão de lixo2
• máquina de moer carne elétrica modelo industrial1
• mesa para refeição.23
• panela em duralumínio, cap. aproximada de 20 litros2
• panela em duralumínio, cap. aproximada de 40 litros2
• panela de pressão, cap. aproximada de 22 litros3
• refrigerador modelo comercial, cap. aproximada de 750 litros1
Sala de primeiros socorros	
• armário1
• balança com medidor de altura1
• cadeira2
• cama tipo maca1
• estetoscópio1
• estufa1
• manômetro clínico1
• mesa com gaveteiro1
• termômetro clínico2

5.3.2— Instalações agropecuárias

Unidade de Práticas Educativas de Agricultura	
• ancinho10
• arado reversível, tração animal1
• balança de prato cap. 5 kg c/precisão de grama1
• balança tipo plataforma, cap. de 200 kg1
• canivete, de enxertia5
• carrinho de mão4
• cavadeira articulada com cabo10
• colher transplantadeira, com ponta redonda e cabo10
• conjunto de irrigação para 1 ha1
• cortador de grama elétrico1

• cultivador tipo asa de andorinha, tração animal1
• cútelo com cabo10
• enxada larga com cabo20
• enxadão estreito com cabo20
• equipamento de proteção individual para aplicação de defensivos agrícolas.1
• escarificador de canteiros em aço forjado10
• facão de mata10
• foice com cabo10
• garfo com cabo5
• machado com cabo5
• pá quadrada, em aço forjado, com cabo8
• pé de cabra1
• picareta com cabo5
• plantadeira manual4
• plantadeira de 2 linhas tração animal1
• pulverizador costal manual cap. aproximada de 20 litros2
• regador5
• sachô de pé e bico, com cabo10
• sachô de pé e garfo, com cabo10
• sulcador tipo "bico de papagaio", tração animal1
• tesoura de poda5
• trado para coleta de amostra de solo1
• trator de pneus de aprox. 50 HP, com arado, grade niveladora e carreta1
• trena com 50 m.2
Unidade de Práticas Educativas de Zootecnia	
• alicate para cortar dentes de suínos2
• balança cap. de 200 kg2
• balde metálico, cap. aproximada de 5 litros12
• balde metálico cap. aproximada de 10 litros6
• balde de latão graduado cap. aproximada de 15 litros3
• bebedouro automático pendular para aves24
• bebedouro tipo copo pressão para pintos14
• cabo de bisturi com lâmina4
• campânula a gás para pintos3
• carrinho de mão4
• comedouro automático tubular para aves28
• comedouro tipo bandeja para pintos7
• corrente para contenção de bovinos nasata de ordenha5
• debicador1
• desintegrador/picadeira com motor elétrico1
• enxada larga com cabo5
• esterilizador pequeno2
• gaiola para aves de postura com 4 divisórias40
• lança-chama a gás com botijão1
• latão metálico de leite cap. aproximada de 40 litros3
• mossadeira1
• moto-bomba d'água para lavagem2
• pulverizador costal manual, cap. 20 litros1
• seringa dosificadora tipo pistola6
• torquês1
Sala-ambiente de Agricultura	
• armário1
• cadeira1
• carteira escolar30
• mesa sem gaveteiro1

Sala-ambiente de Zootecnia	
• armário1
• cadeira1
• carteira escolar30
• mesa sem gaveteiro1
Abrigo para máquinas	
• armário1
• armário para ferramentas1
• bancada de madeira1
• bomba para combustível acoplável a tambor de 200 litros1
• cadeira1
• caixa de ferramenta completa1
• calibrador tipo caneta1
• compressor com acessórios1
• esmeril elétrico1
• macaco hidráulico tipo jacaré para 6 toneladas1
• moto-bomba elétrica1
• tambor capacidade de 200 litros8
• torno de bancada1
• vulcanizadora1
Setor de transportes	
• carroça de pneus2
• veículo utilitário capacidade de 1 tonelada1

5.4 — Semoventes

• boi para tração2
• cavalo para tração2

5.5 — Fábrica de ração

• balança capacidade de 2 kg1
• balança capacidade de 200 kg1
• carrinho de mão3
• enxada2
• misturador de ração com motor1
• pá quadrada5
• triturador de grãos com motor1

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, Orlando. Construções Rurais. 12ª ed.. Livraria Nobel S/A, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SEPS - COAGRI - Diretrizes de Funcionamento de uma Escola Agrotécnica Federal, Brasília, 1985.

_____ **Modelo Básico para Implantação de escola de 1º Grau de 5ª a 8ª séries, com terminalidade em Agropecuária. Brasília, 1986.**

PEREIRA, Milton Fischer. Construções Rurais. 3ª ed., Livraria Nobel S/A, 1984.

ANEXO - Memorial descritivo e plantas

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO

1. FINALIDADE

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer parâmetros, que deverão ser observados durante toda a execução das obras das escolas de 1º Grau, com pré-qualificação em agropecuária.

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Na execução da obra, deverão ser observados o projeto global, o presente Memorial Descritivo e outras normas e instruções em vigor. Onde este Memorial for omissivo, serão observadas as regras da boa técnica de construir.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- 3.1 - A construção configura-se através do sistema de cintas de concreto armado no limite do piso e pé direito, para um perfeito isolamento e travamento das paredes.
- 3.2 — As paredes internas e externas funcionarão como elementos estruturais, recaindo sobre estas toda a carga de lajes, quando houver, e suportes da cobertura.
- 3.3 - Os acabamentos previstos deverão ser os mais comuns: paredes com reboco paulista, pintura latex ou azulejos e pisos cimentados ou cerâmicas.
- 3.4 — Os materiais escolhidos para a execução da obra devem ser de primeira qualidade e devem atender às características e exigências de cada projeto arquitetônico.
- 3.5 - A mão-de-obra a ser empregada deve ser especializada e de primeira qualidade, com operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções, para se obter, em todos os serviços, a melhor execução e maior esmero possível em acabamento.

4. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA OBRA

- 4.1 - LOCAÇÃO
As obras, inclusive as zootécnicas, devem ser rigorosamente locadas de acordo com o projeto aprovado, observando-se a direção dos ventos, o posicionamento em relação ao sol e o aspecto topográfico.
- 4.2 - FUNDAÇÕES
A fundação geralmente utilizada deverá ser a direta, rasa, do tipo sapata corrida. Em casos onde o terreno assim o exigir, será feito um estudo minucioso e projetada uma fundação que se adapte à resistência do solo.
- 4.3 - ALVENARIA
As construções em alvenaria poderão ser executadas com tijolos furados, tijolos maciços, lajo-

tas celulares de barro cozido ou blocos de concreto e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto, dando-se preferência ao material mais facilmente encontrado na região.

4.4 - FORRO

O forro poderá ser construído nos blocos de salas de aula, laboratório de ciências, biblioteca, refeitório e administração, nas regiões em que a média de temperatura mínima do ar for baixa.

4.5 - REVESTIMENTOS

As construções em alvenaria deverão ser revestidas com reboco paulista e ter acabamento em pintura latex, exceto cozinha e banheiros que terão azulejos de piso a teto e as construções das UPEs, que serão pintadas com cal.

4.6 - PAVIMENTAÇÕES

Os ambientes internos deverão receber piso cimentado liso, com junta de 1,20m, com exceção dos banheiros que receberão piso cerâmico, dando-se prioridade aos materiais mais utilizados na região.

Os ambientes externos, passarelas e calçadas, deverão receber piso cimentado rústico, com junta de 1,20m.

4.7 - COBERTURA

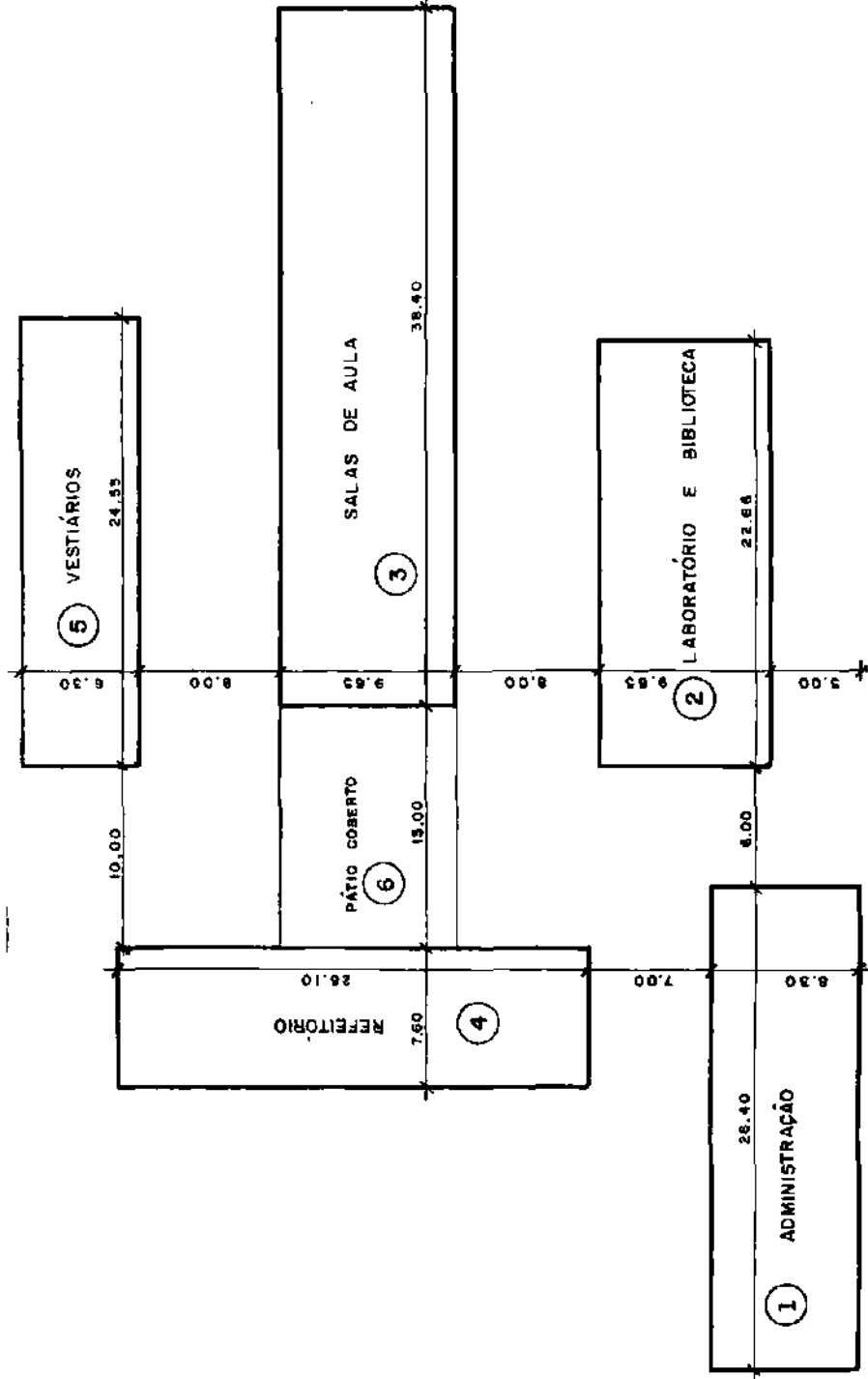
As telhas utilizadas serão, em princípio, do tipo canal (cerâmica), devendo-se, no entanto, observar o clima predominante e as facilidades existentes na região para aquisição de determinado tipo de telha.

4.8 - PORTAS E JANELAS

As portas e janelas poderão ser em madeira ou metálicas, de acordo com as facilidades existentes em cada região.

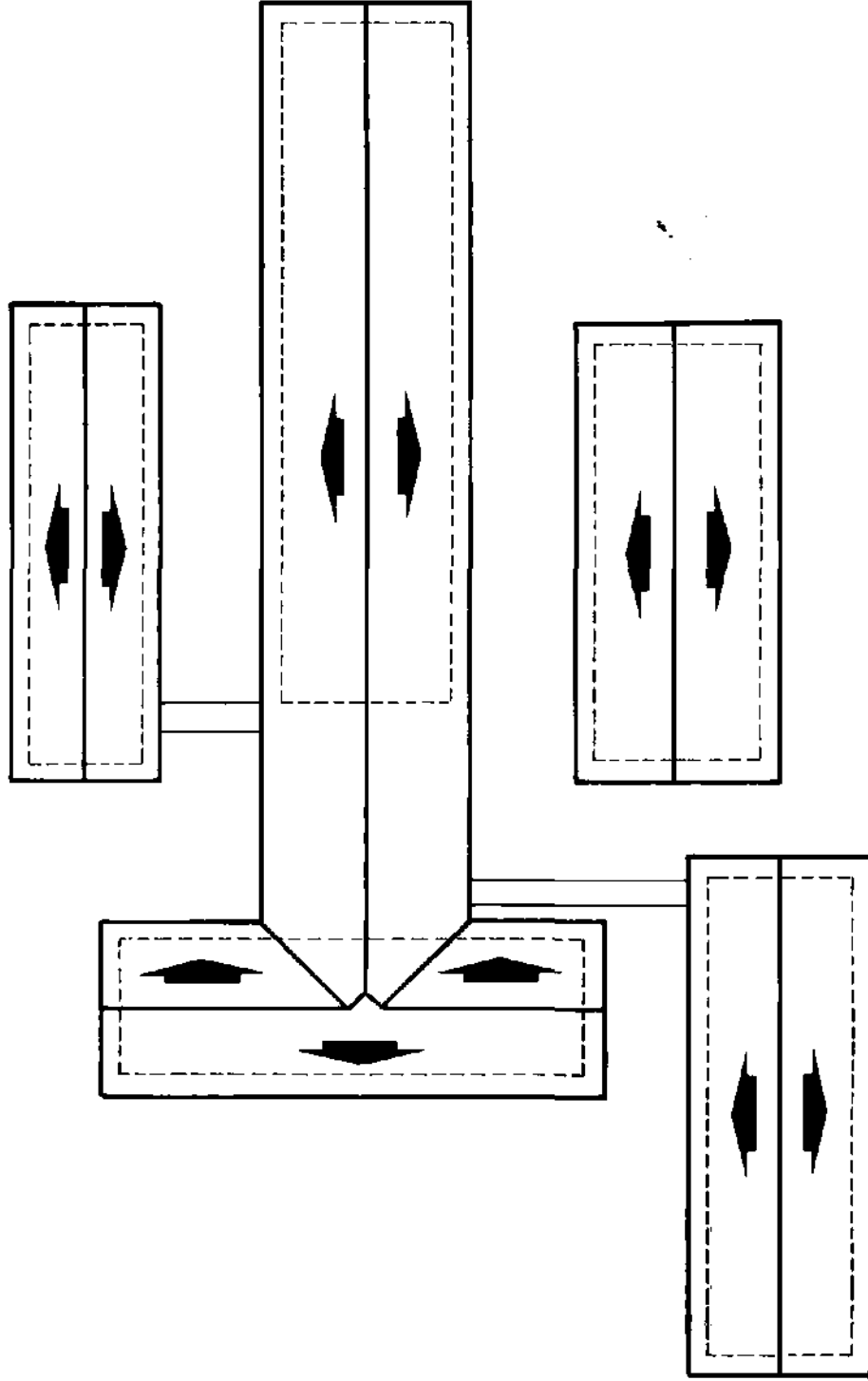
CONJUNTO ADMINISTRATIVO - PEDAGÓGICO

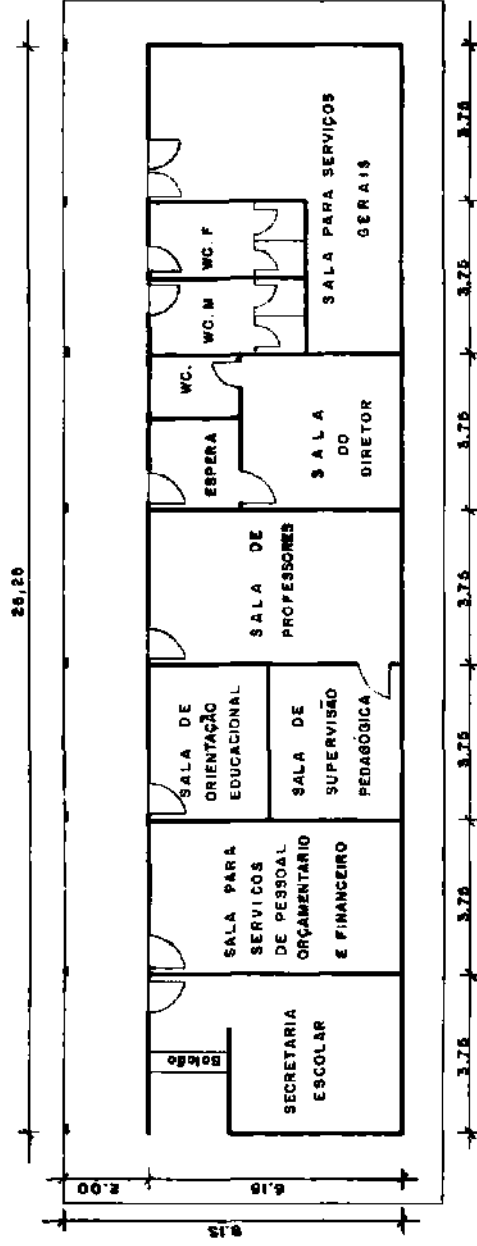
PLANTA DE LOCAÇÃO



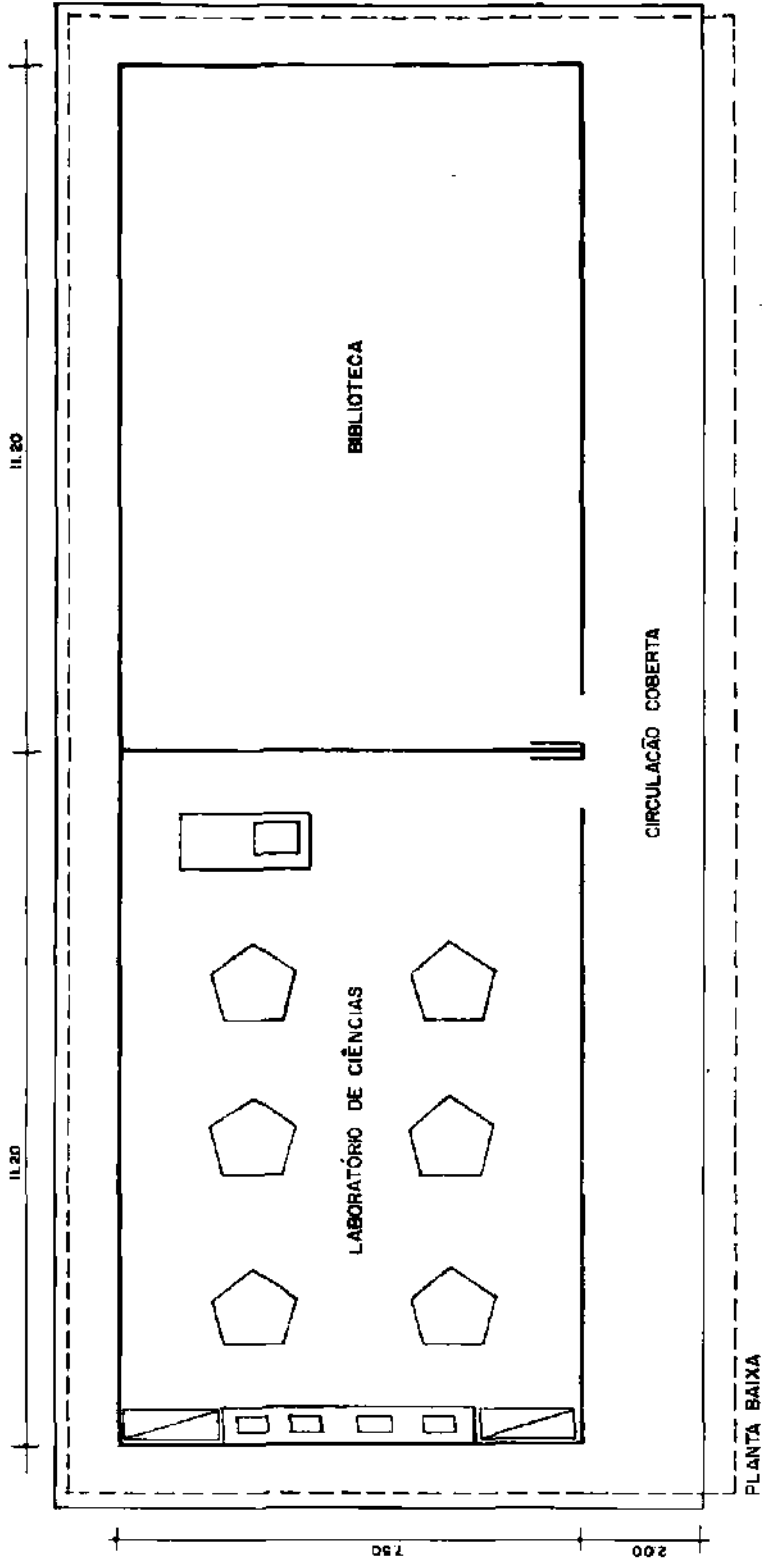
CONJUNTO ADMINISTRATIVO - PEDAGÓGICO

PLANTA DE COBERTURA

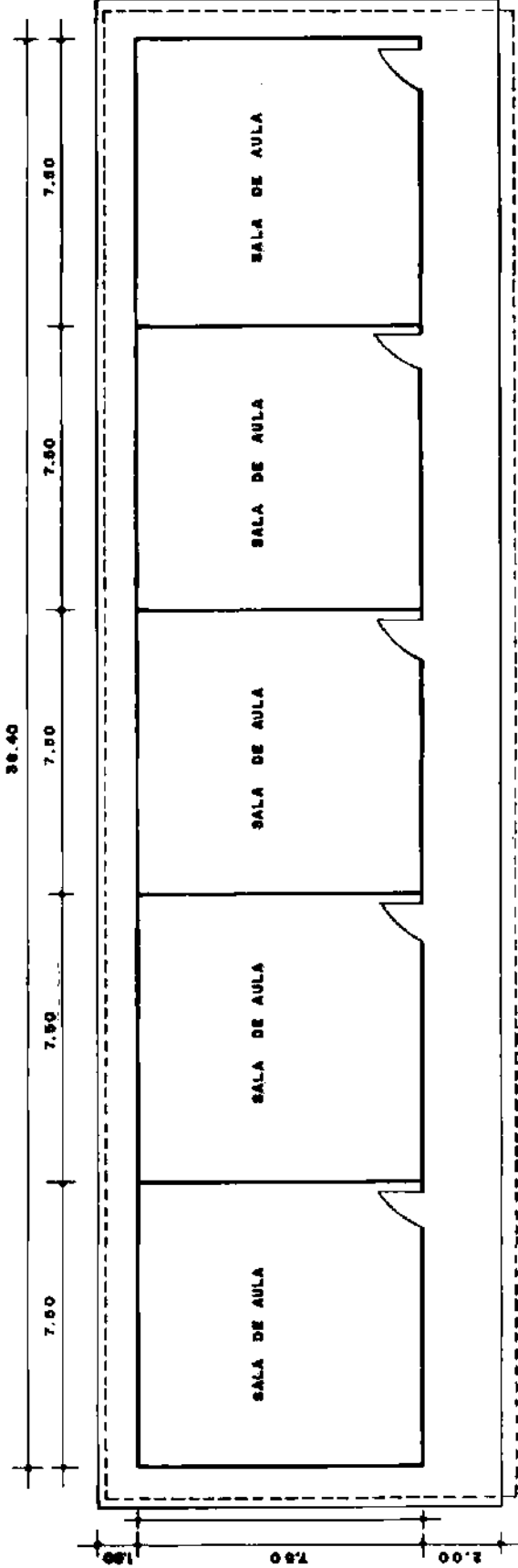




ADMINISTRAÇÃO - (212,93 m²)

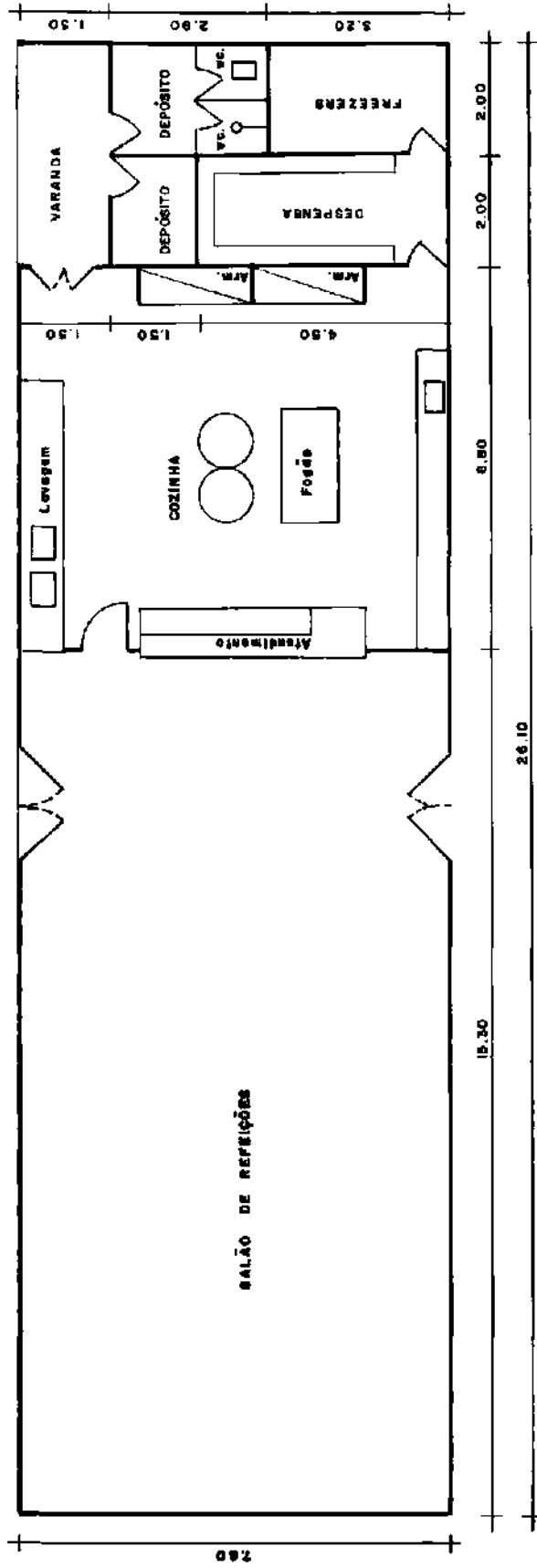


LABORATÓRIO E BIBLIOTECA (212.80 m²)

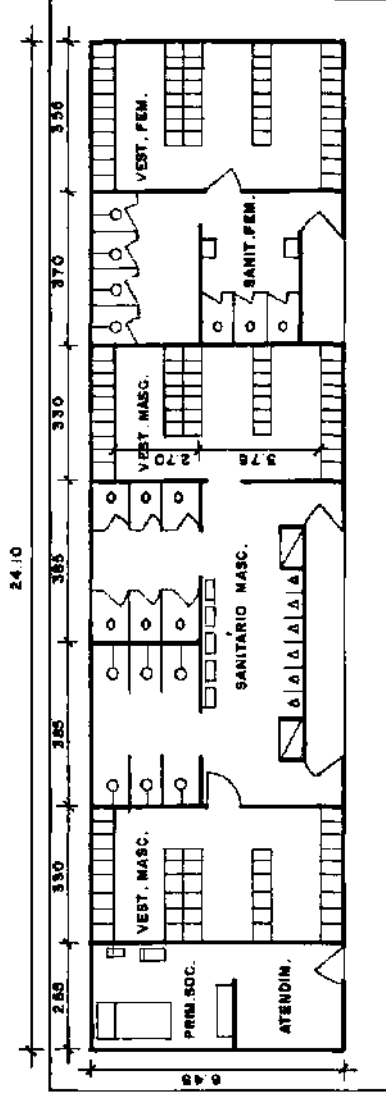


PLANTA BAIXA

SALAS DE AULA

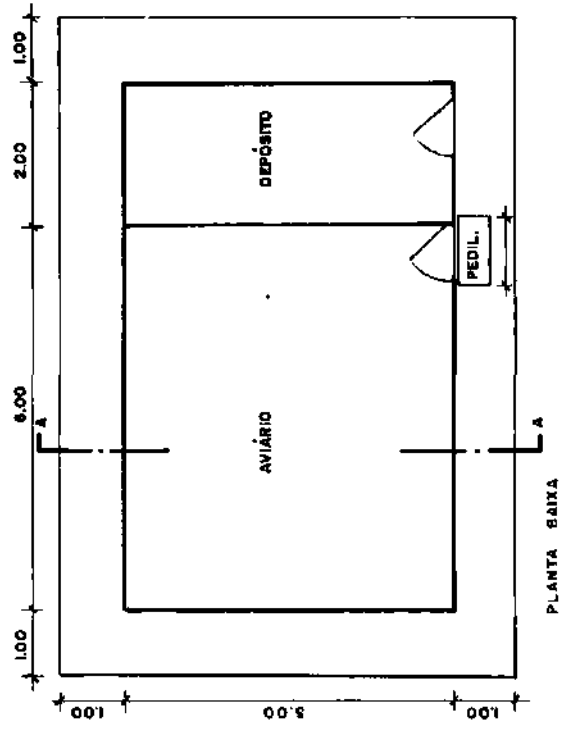
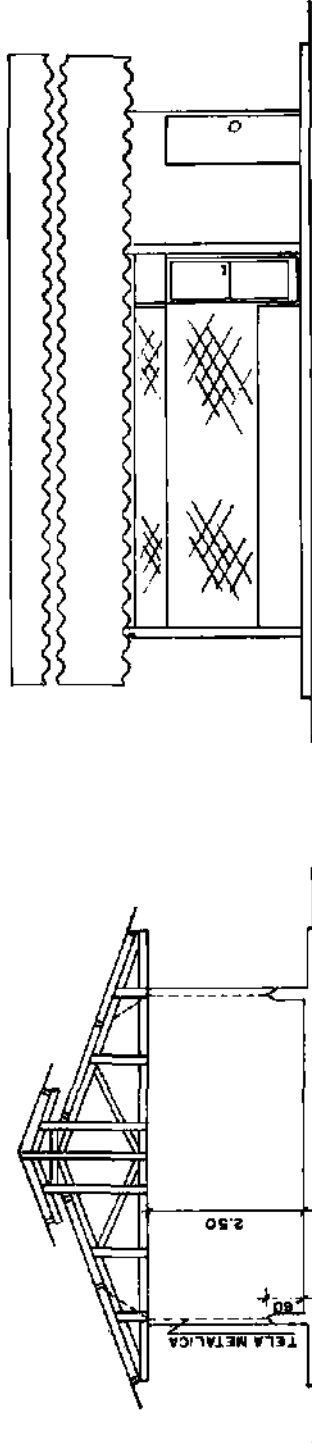


REFEITÓRIO - (198,36 m²)

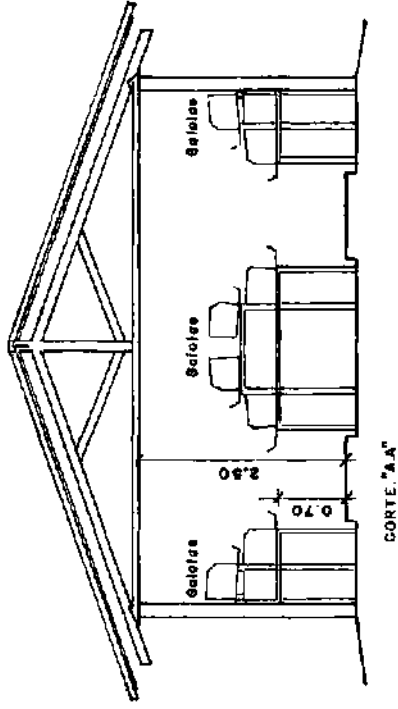
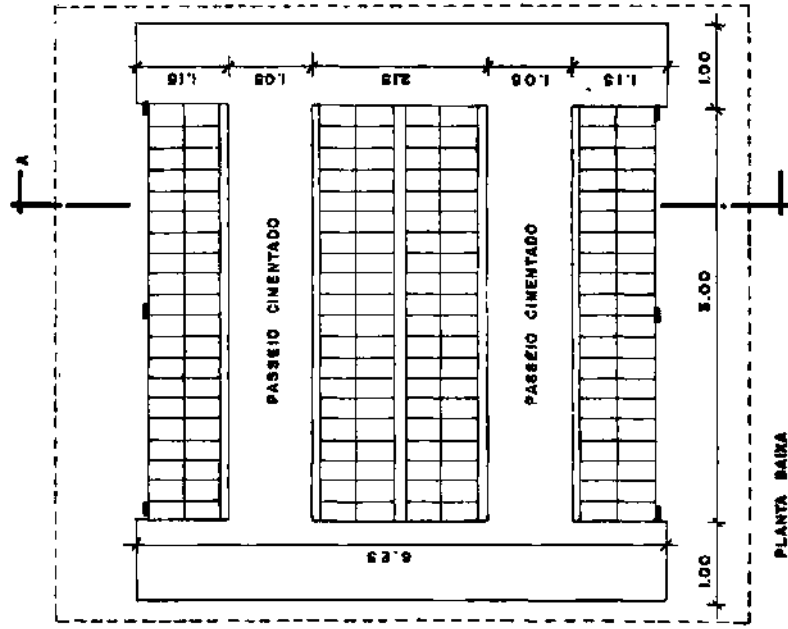


VESTIÁRIOS-MASC. E FEM. - (155.54 m²)

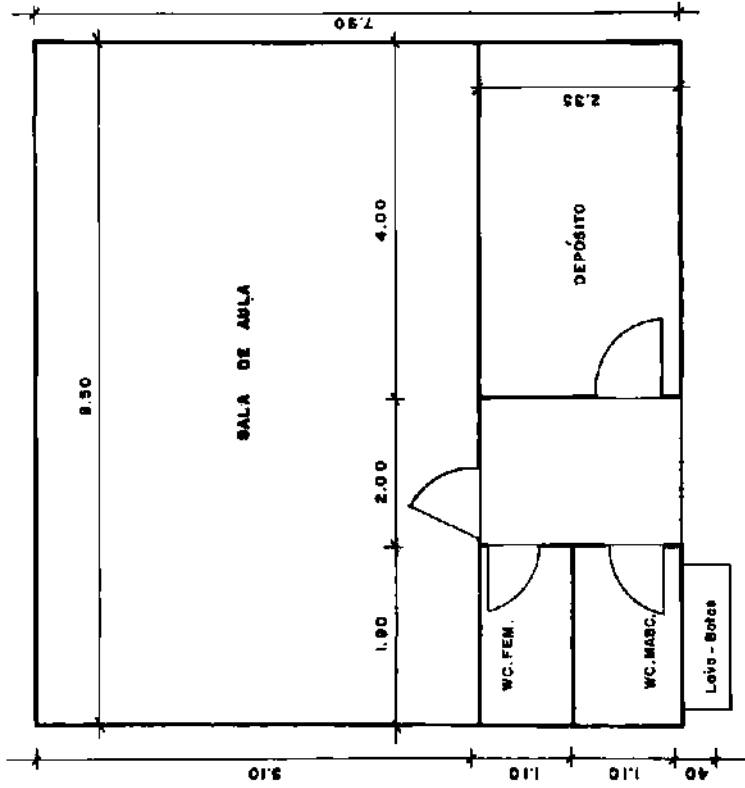
AVIÁRIO DE CORTE , RECRIA-POSTURA E POSTURA - CAMA



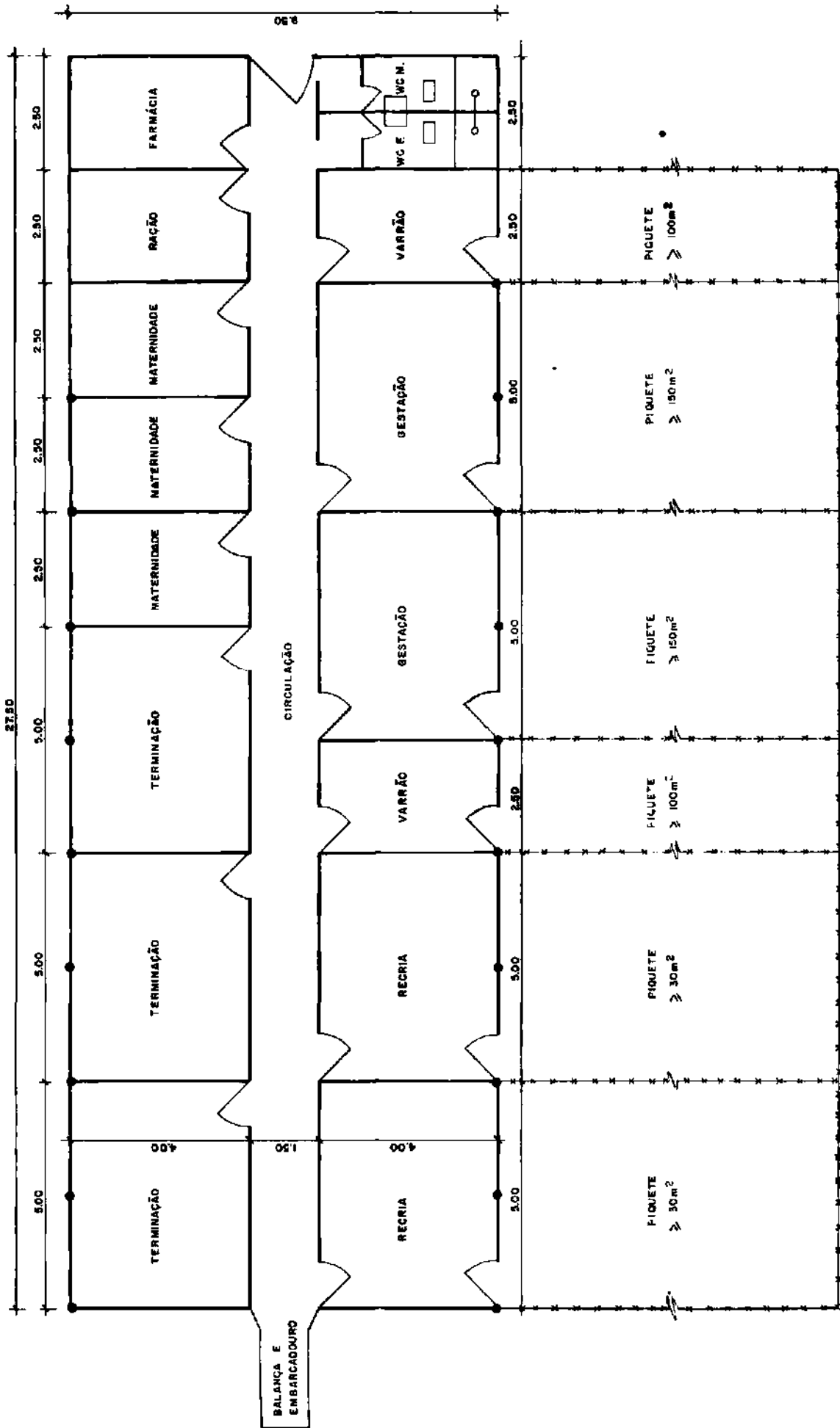
OS DESTE MODELO SERÃO CONSTRUÍDOS QUATRO AVIÁRIOS ,
 SENDO DOIS COM DEPÓSITO (44,78 m² CADA) E DOIS SEM
 DEPÓSITO (33,98 m² CADA) .



AVIÁRIO DE POSTURA - GAIOLAS - (45,85 m²)



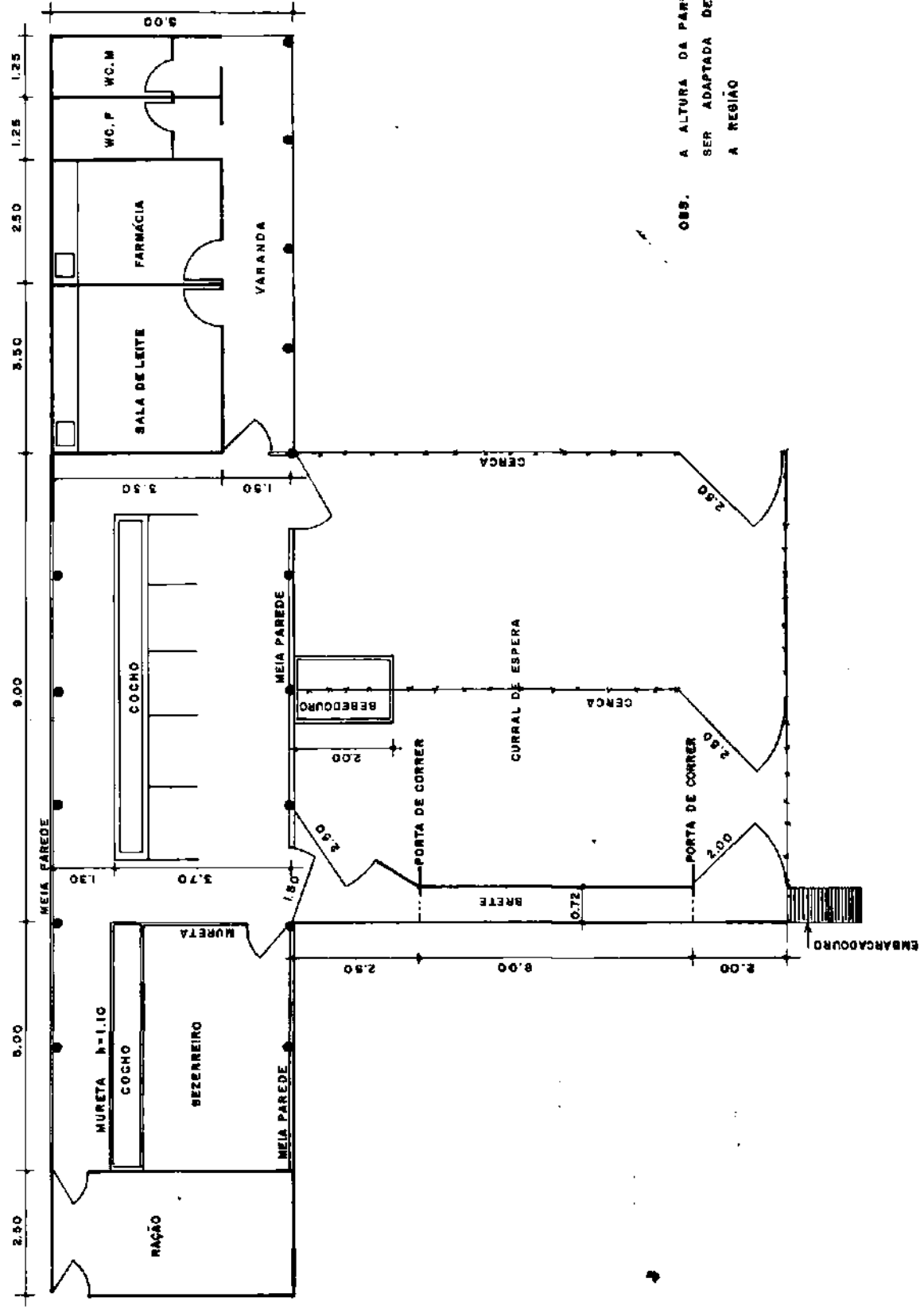
SALA-AMBIENTE com DEPÓSITO -(65,57 m²)



SUINOCULTURA (261.25m²)

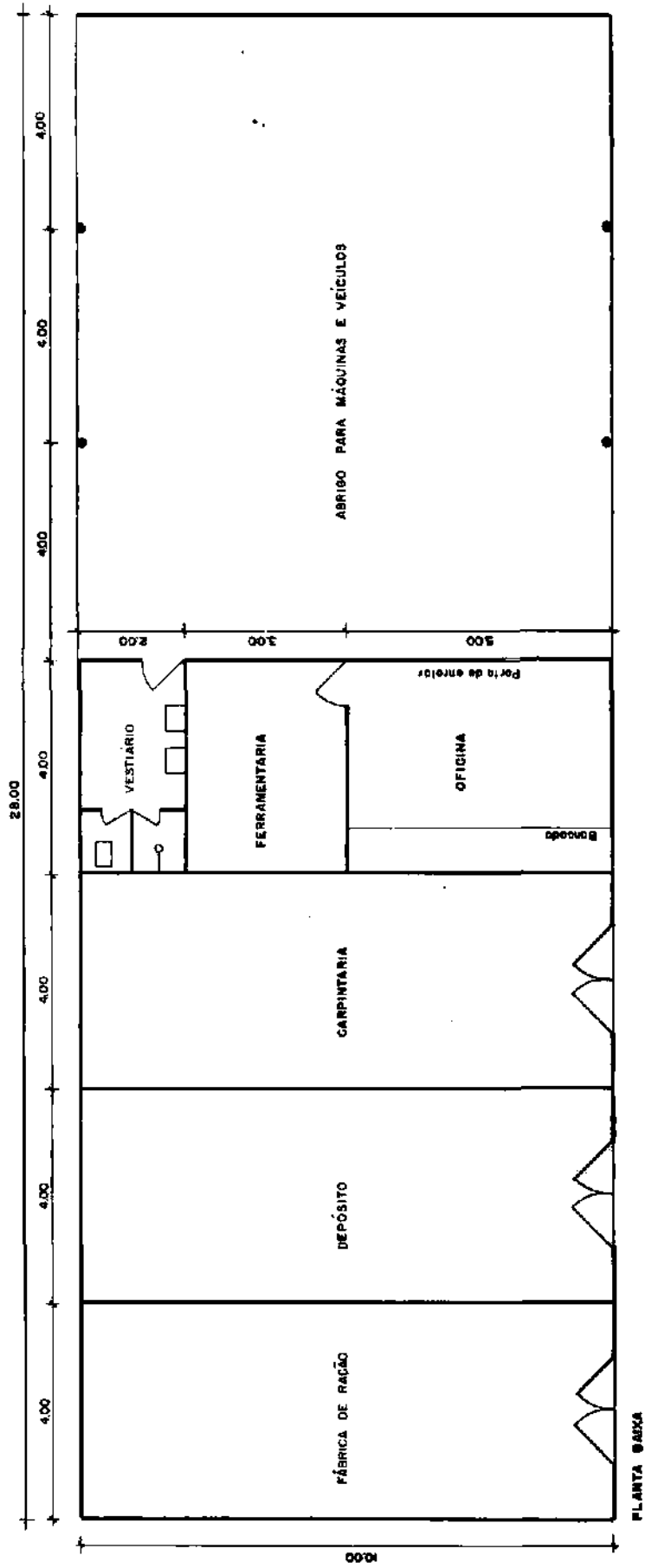
PLANTA BAIXA

ESTABULO

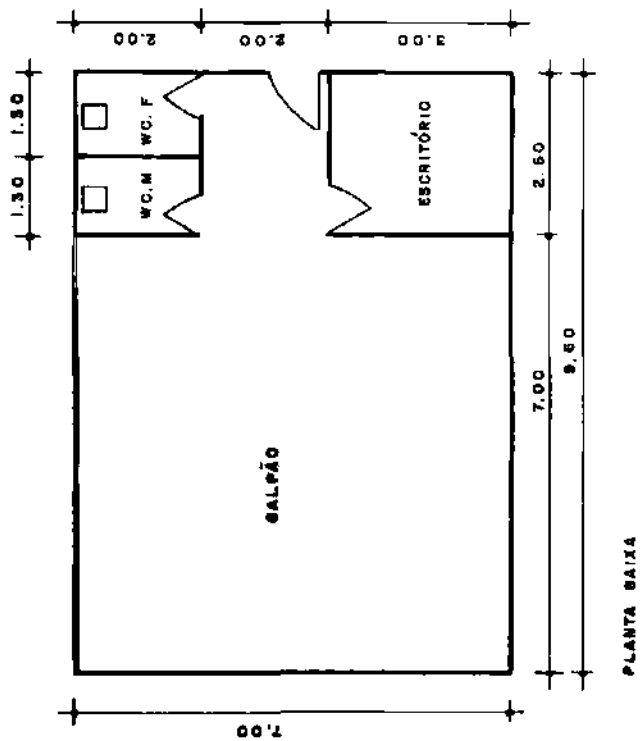


OBS. A ALTURA DA PAREDE DEVE SER ADAPTADA DE ACORDO COM A REGIÃO

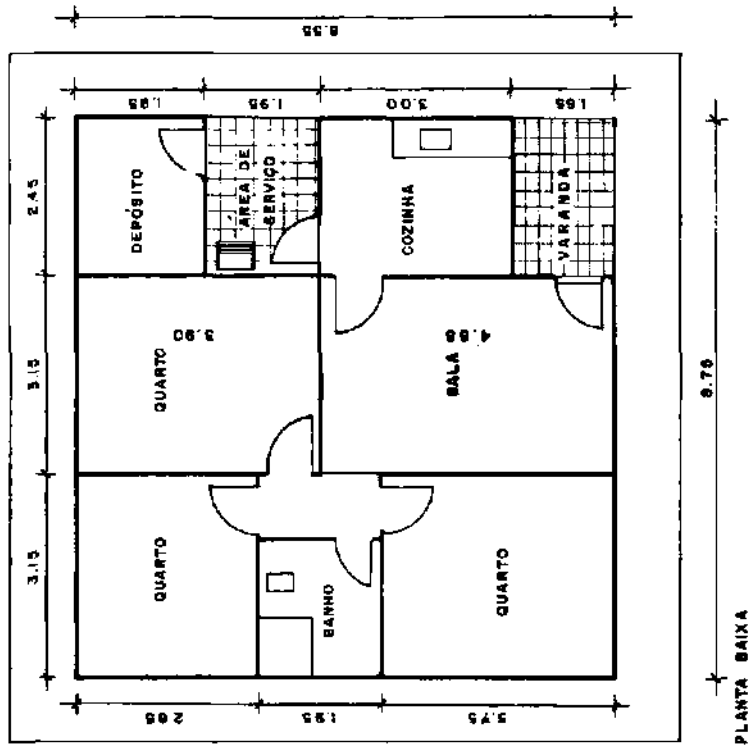
DES. SÉRGIO



ABRIGO PARA MÁQUINAS E VEÍCULOS, CARPINTARIA, FABRICA DE RAÇÃO E DEPOSITO (280.00m²)



GALPÃO PARA PRÁTICA DE INDUSTRIAS RURAIS (67.20 m²)



PLANTA BAIXA

RESIDENCIA DE FUNCIONARIO - (77,43m²)

Composto e Impresso:
Petry Gráfica e Editora Ltda.
SIG/Sul-Qd. 8- Lote 2358
Fone: 226-5839 - Brasília-DF

ISBN: 85-296-0011-8
Venda Proibida

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)